RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 06 de Novembro de 2026

Menina resgatada de ataque de abelhas se manifesta pela primeira vez: "Estou bem"

Saffira Emanuele, de 12 anos, agradece mensagens de apoio cinco dias após ser salva por motoboy em Minas Gerais

Saffira Emanuele, a adolescente de 12 anos que recebeu ajuda de um motoboy durante um violento ataque de abelhas na região metropolitana de Belo Horizonte, se dirigiu ao público neste sábado (19 de setembro) através de uma publicação em redes sociais. Em seu primeiro pronunciamento desde o incidente que viralizou na internet, a jovem compartilhou mensagem de gratidão.

"Tô muito bem, muito obrigada pelas mensagens positivas e pelo carinho", afirmou a menina no vídeo divulgado cinco dias após o episódio traumático. Conforme informações disponibilizadas, ela permanece sob cuidados médicos em unidade hospitalar localizada em Contagem, interior de Minas Gerais.



Contexto do resgate

Na segunda-feira, dia 14 de setembro, um profissional que trabalha como entregador em motocicleta foi surpreendido por uma situação de emergência no município de Ibirité, também na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Vinícius Martins de Paulo, o motoboy, sofreu aproximadamente 40 picadas ao intervir para socorrer a adolescente que estava sendo atacada por um enxame de abelhas.



O incidente ocorreu próximo a uma área frequentada por alunos da região. Segundo o relato do profissional à emissora Record Minas, ele retornava ao estabelecimento onde trabalha quando se deparou com a menina cercada pelos insetos, completamente imobilizada pelo pânico.

"Ela estava no cantinho em pé, parada e chorando. Estava paralisada", descreveu Vinícius ao contar os momentos iniciais do resgate. O motoboy tentou colocar a vítima em sua motocicleta, mas a ação não funcionou da forma esperada.

Diante da dificuldade inicial, o profissional recordou-se de um frasco de desodorante armazenado no baú de sua moto e utilizou o produto na tentativa de repelir os insetos. "Eu tinha um desodorante no baú da moto e peguei e comecei a tacar nela. Como não deu para pôr ela na moto, eu fui andando e correndo até a creche", relatou o motoboy sobre as ações que realizou para proteger a menina enquanto se deslocava para uma área

de segurança.